



Memória Olímpica¹

Eduardo Costa Andrade²
Universidade Federal de Sergipe | Brasil

Resumo Expandido

O Memória Olímpica é um *podcast* que surgiu em maio de 2020, com o objetivo de contar histórias dos Jogos Olímpicos. A premissa principal do produto é de relembrar histórias, curiosidades, personagens e fatos marcantes das Olimpíadas. Inicialmente, era um *podcast* semanal, mas acabou se tornando quinzenal. Ele é publicado em todos os principais agregadores de *podcasts*, por meio da plataforma *Anchor*.

A ideia se deu pela identificação de uma lacuna de tal conteúdo na *Internet*. A história olímpica é bastante vasta e, em especial no Brasil, acaba sendo muito mal documentada, sem grandes aprofundamentos. Isso não se dá apenas dentro das competições, mas também engloba momentos ligados à geopolítica, cultura e sociedade durante a formação do imaginário daquilo que vemos como a Olimpíada.

¹ Resumo expandido apresentado ao *GT UnBcast 1 – Entretenimento, Narrativas Ficcionalis e Experimentais*, do 1º Encontro Internacional de Podcasts Universitários, realizado pelo Projeto de Extensão UnBcast, do Laboratório de Áudio da Universidade de Brasília - UnB, de 27 de setembro a 01 de outubro de 2021. Acesse o Podcast em: <https://anchor.fm/olimpicamemoria>.

² Eduardo Costa Andrade, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCOM/UFS). Roteirista, apresentador e editor do *Podcast Memória Olímpica*. E-mail: eduardocostaandrade98@gmail.com.



O *podcast* é formado por estudantes universitários situados em Sergipe, mas sem nenhum vínculo com suas instituições, disciplinas, projetos de pesquisa ou extensão. A equipe é composta atualmente por cinco membros:

- ***Eduardo Costa:** apresentador, roteirista e editor, mestrando em comunicação na Universidade Federal de Sergipe (UFS);
- ***Roberta Souza:** apresentadora e roteirista, estudante de Engenharia Civil na UFS;
- ***Louise Wine:** diretora de arte, recém-graduada em Jornalismo na Universidade Tiradentes (Unit);
- ***Juliana Santana:** redes sociais, estudante de Jornalismo na UFS;
- ***Waldênnia Soares:** redes sociais, estudante de Jornalismo na UFS.

O *podcast* tem um gênero narrativo, onde em formato de conversa entre os apresentadores, desenvolve a história. A espinha dorsal é o roteiro e este é pré-definido com tópicos, em que os apresentadores/roteiristas pesquisam informações sobre a pauta em fontes atuais ou históricas. O caminho do roteiro percorre todo o ciclo de quatro anos entre uma Olimpíada ou outra, destacando a trajetória do atleta ou da equipe. Desta forma, o objetivo é mostrar que um resultado ou um fato olímpico exigem todo um trabalho maturado durante anos.

As gravações são realizadas sempre à distância, via *Internet* nas plataformas *Discord* ou *Zencast*. Com o episódio gravado, a edição busca baixar e inserir áudios de narrações ou trechos de vídeos em plataformas



online, como YouTube e Globoplay, para gerar um clima de envolvimento com o ouvinte (ex.: em um episódio sobre a conquista do ouro do vôlei masculino do Brasil em Barcelona/1992, após falar sobre a final, entra um áudio com a narração do ponto do título na transmissão da época). Eles são inseridos na edição pelo aplicativo Audacity. De lá, após a finalização e a conversão do arquivo em MP3, ele é programado para publicação por meio do Anchor – que também faz a distribuição nos agregadores, sendo eles Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts, Orelo, Pocket Casts, CastBox, Breaker, RadioPublic e Overcast. Os episódios, por fim, têm a divulgação feita nas redes sociais, para atingir o máximo possível de pessoas. Nelas também são feitos posts pré e pós-episódio, destacando curiosidades e chamando o público para consumir o conteúdo. O MO está disponível com o @OlimpicaMemoria no Instagram e no Twitter. Nesta última rede, também são publicadas informações factuais sobre o mundo olímpico.

Para que todo o sistema em que o *podcasting* se baseia funcione, são necessários vários processos trabalhando conjuntamente. A simples publicação de arquivos de áudio em uma página da internet, por si só, não pode ser classificada como *podcasting* e, conseqüentemente, esses arquivos não podem ser caracterizados como *podcasts*, mesmo que possuam várias edições e periodicidade (LUIZ, 2010, p. 6)

Criado em 2019, o Memória Olímpica possui 35 episódios convencionais, além dos sete do “MO Especial Tóquio/2020”, feitos em julho e agosto de 2021 com debates factuais sobre os Jogos Olímpicos de Tóquio; e dos cinco do especial “MO Sydney/2000 20 anos”, feito entre setembro e



outubro de 2020, e que à época lembrou os Jogos Olímpicos de Sydney, duas décadas depois de sua realização. A duração normalmente varia entre 30 e 50 minutos, podendo ser menores ou maiores dependendo da disponibilidade e quantidade de informações.

Como dito inicialmente, o Memória Olímpica possui um papel importante em difundir histórias do esporte olímpico. É um conteúdo que não gera retorno financeiro aos participantes.

Ainda que as características supracitadas sejam relevantes para a distinção dos conceitos de *podcast* e de rádio, a diferença mais significativa relaciona-se com o objetivo para o qual o conteúdo de ambas as mídias é pensado. Enquanto no rádio o conteúdo é elaborado de modo a atender a maior parcela possível do público e, desta forma, ampliar as possibilidades de monetização, no *podcast*, os produtores o fazem por hedonismo (SILVA, 2019, p. 24).

Por isso é comum a aparição de convidados. Além de vários jornalistas e produtores de conteúdo, o MO já contou com atletas para contarem suas histórias: Ágatha Rippel, medalhista de prata no vôlei de praia na Rio/2016; Antônio Tenório, cinco vezes medalhista paraolímpico no judô; Joanna Maranhão, com quatro participações olímpicas na natação; e Larissa Barata, que fez parte da seleção brasileira de ginástica rítmica em Atenas/2004.

Palavras-chave: História; Jogos Olímpicos; Narrativa.

Referências

LUIZ, Lucio; ASSIS, Pablo de. **O podcast no Brasil e no mundo: um caminho**



I ENCONTRO
INTERNACIONAL
DE PODCASTS
UNIVERSITÁRIOS



para a distribuição de mídias digitais. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação: Caxias do Sul, 2 a 6 de setembro de 2010.

SILVA, Maurício Severo da. **O uso do podcast como recurso de aprendizagem no Ensino Superior**. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES. Lajeado/RS, março de 2019.